

Algoritmo e Programação Estruturada

Aula 9

Prof. Osmam Brás de Souto

Macros

- Macros são definidas através da diretiva *define* podendo ter parâmetros;
- Cada vez que o nome da macro é encontrado, os parâmetros usados na sua definição são substituídos pelos parâmetros encontrados no programa antes da compilação do programa;
- Não é especificado o tipo de dado do parâmetro;
- As macros diminuem o tempo de execução do programa, mas aumentam o seu código (duplicação);
- Cuidados com a sintaxe na realização de expressões.

Macros

A diretiva *#define* pode ser usada na substituição de textos que tenham um significado explícito ao compilador.

Por exemplo:

```
#include<stdio.h>
#include<conio.c>
#define ERRO printf("\nVALOR INVALIDO.\n")
int main(void)
{
    int nro;
    printf("Informe um numero de 1 a 10: ");
    scanf("%d",&nro);
    if ((nro < 1) || (nro > 10))
        ERRO;
    else
        printf("Valor pertencente ao intervalo.");
    getch();
} // encerra o programa
```

Macros

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define ERRO printf("\nVALOR INVALIDO.\n")
int main(void) {
    int nro;
    printf("Informe um numero de 1 a 10: ");
    scanf("%d",&nro);
    if ((nro < 1) || (nro > 10))
        ERRO;
    else
        printf("Valor pertencente ao intervalo.");
    getch();
}
```

Macros

- Esta diretiva também pode receber argumentos para serem utilizados no momento de sua execução no programa.

```
#define MOSTRA(p1) printf("%f\n", p1)

int main (void)      {      // abrindo o bloco de instruções
    float valor;
    printf("Informe o valor desejado: ");
    scanf("%f", &valor);
    MOSTRA(valor);
    valor = valor * 3;
    MOSTRA(valor);
    getch();  }      // encerra o bloco de instruções
```

VALOR é substituído pelo nome usado na macro

Macros

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MOSTRA(p1) printf("%f\n", p1)
int main(void) {
    float valor;
    printf("Informe o valor desejado: ");
    scanf("%f", &valor);
    MOSTRA(valor);
    valor = valor * 3;
    MOSTRA(valor);
    getch();
}
```

Macros

A não utilização de parênteses nas macros pode resultar em erros na efetivação de uma expressão.

Exemplo:

```
#define SOMAR(p1,p2) p1 + p2
int main (void)    {      // abrindo o bloco de instruções
    int valor_1, valor_2, total;
    printf("Informe os valores: ");
    scanf("%d %d",&valor_1, &valor_2);
    total = 10 * SOMAR(valor_1,valor_2);
    printf("Resultado = %d", total);
    getch();        }      // encerra o bloco de instruções
```

Resultado = 35
ao invés de
Resultado = 80

Supondo que os valores informados sejam 3 para valor_1 e 5 para valor_2 o resultado é 35 ao invés de 80 como esperado.

Macros

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define SOMAR(p1,p2) p1 + p2
int main(void) {
    int valor_1, valor_2, total;
    printf("Informe os valores: ");
    scanf("%d %d",&valor_1, &valor_2);
    total = 10 * SOMAR(valor_1,valor_2);
    printf("Resultado = %d", total);
    getch();
}
```


Macros

A solução neste exemplo seria incluir todo o texto envolvido por parênteses .

```
#define SOMAR(p1,p2) (p1 + p2)
```

No exemplo anterior a solução acima funcionaria e o resultado seria o esperado, porém envolvendo todo o texto entre parênteses não soluciona todos os problemas. Por exemplo:

```
#define MULTIPLICAR(p1,p2) (p1 * p2)
```

...
↓

```
Resultado = MULTIPLICAR (2+3,4);
```

Após a substituição do texto tem-se a expressão:

```
Resultado = (2+3*4); // resultado 14
```

onde o valor desejado seria vinte (20).

A solução é envolver cada parâmetro por parênteses

```
#define MULTIPLICAR (p1,p2) ( (p1) * (p2) )
```

```
Resultado = ((2+3)*(4)); // resultado 20
```

Funções Recursivas

Uma função é recursiva quando dentro dela existe uma chamada a ela própria.

Um código recursivo precisa usar mais memória, o que torna a execução mais lenta. Quando uma função chama a si mesmo novos parâmetros e variáveis locais são alocados na pilha e o código da função é executado com essas novas variáveis.

Uma chamada recursiva não faz uma nova cópia da função, mas apenas os seus argumentos são novos. Quando a função recursiva retorna, as variáveis locais e os parâmetros são removidos da pilha, a execução recomeça do ponto da chamada à função dentro da função.

O objetivo de uma função *recursiva*, também denominada de *recorrência*, é fazer com que ela passe por uma seqüência de chamadas até que um certo ponto seja atingido (resolvido).

Funções Recursivas

Toda função recursiva deve possuir um comando condicional (*if*) em algum lugar, forçando a função a retornar sem que a chamada recursiva ocorra (*condição de escape*).

Exemplo:

```
#include<stdio.h>
#include<conio.c>

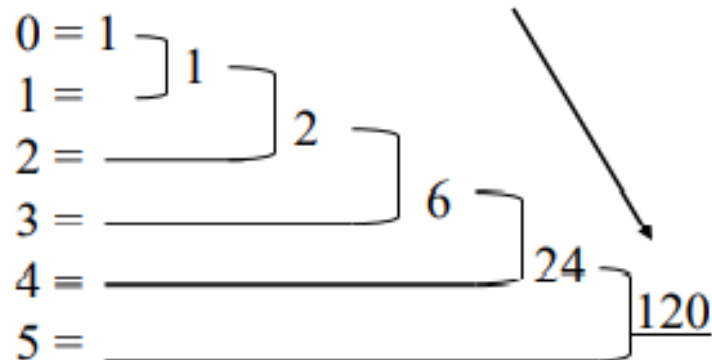
int fatorial(int n) ; // protótipo

int main(void)  {
    int um = 1;
    while(num)  {
        printf("\nDigite um numero: ");
        scanf("%d",&num);
        printf("Fatorial = %ld",fatorial(num));
    }
    getch();
}
```

// Definição da função

```
long fatorial (int n)
{
    if (n == 0) return (1) ;
    else
        return( fatorial(n-1) * n);
}
```

Saída => $1*2*3*4*5 = ?$



Funções Recursivas

```
#include<stdio.h>
long fatorial(int n) ; // protótipo
int main(void) {
    int num = 1;
    while(num) {
        printf("\nDigite um numero: ");
        scanf("%d",&num);
        printf("Fatorial = %ld",fatorial(num));
    }
    getch();
}
// Definição da função
long fatorial (int n)
{
    if (n == 0) return (1) ;
    else
        return( fatorial(n-1) * n);
}
```

Referência de Criação e Apoio ao Estudo

Material para Consulta e Apoio ao Conteúdo

- FARRER, H. et al, Algoritmos Estruturados, Editora LTC, 3ª . edição, 1999. - livro
 - Capítulo 0
- MANZANO, J. e Oliveira, J., Algoritmos, Lógica para desenvolvimento de programação, Editora Ética, 1996.
 - Capítulo 1

Obrigado(a)!